

Por Lígia Formenti

Temas considerados delicados são deixados para depois ou são colocados em pauta por diretores interinos, com consequências muito além de simples inquietação

A indefinição sobre os nomes que vão ocupar os cargos vagos nas agências reguladoras de saúde provoca consequências que vão muito além de uma simples inquietação.

Na Agência Nacional de Vigilância Sanitária ([Anvisa](#)), três vagas são atualmente ocupadas de forma interina por dois diretores (que acumulam funções de duas diretorias) e por uma diretora substituta. Na Agência Nacional de Saúde Suplementar ([ANS](#)), a situação se repete no posto de diretor presidente, vago também desde dezembro.

Diante desta situação, na Anvisa, temas considerados mais delicados e que deveriam ser enfrentados pela agência de forma rápida são deixados para depois. Discussões que estavam em andamento também foram suspensas, aguardando maior definição.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 10.04.2025